

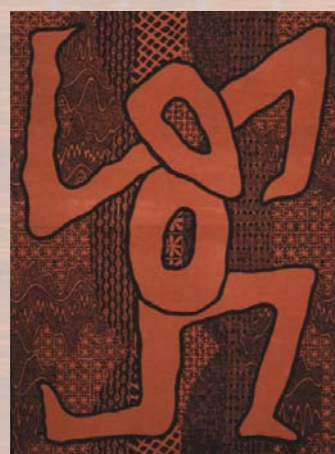
A ANCESTRALIDADE

A arte africana sempre esteve presente no cotidiano, ativando os objetos mais simples quanto os destinados aos rituais ou cerimoniais religiosos. É imensa e profunda a influência e contribuição à formação da cultura brasileira. Nesse painel foram usados elementos da ancestralidade,

os nossos antepassados contando um pouco das nossas raízes: os orixás, a boneca akuaba, ancestral, o amor fraternal, o amor romance, mandalas, pano da costa, uroboros, floresta, carimbos, desenhos, esculturas, baixo relevos, a grávida/fertilidade, detalhes de objetos.



AMOR ROMANCE
Dois corpos se unem formando um só. Peça descansador de cabeça



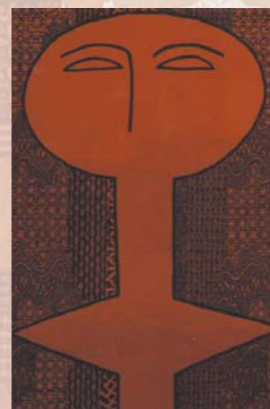
AMOR CÓSMICO
O motivo "corrida de joelho". Bordado encontrado na bolsa de couro de xangô, África Ocidental.



CARIMBOS
os carimbos eram usados para estampar tecidos de maneira artesanal, mostrando na maioria formas geométricas.



FLORESTA
a relação com a natureza é muito forte na ancestralidade africana. Há um convívio harmonioso com o meio-ambiente, buscando preservar e cultivar as florestas.



BONECA AKUABA
O ideal de beleza e fertilidade. As mulheres Ashanti costumam carregá-las consigo, pois simbolizam fertilidade feminina e uma boa gestação.



UROBOROS
Serpente que morde a própria calda e simboliza um ciclo de evolução encerrada nela mesma. Idéia de movimento, de continuidade, de autofecundação



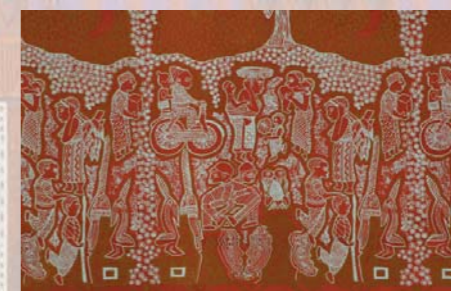
MANDALAS
Mostra toda a energia e o vigor de uma família numa floresta em perfeita harmonia com os animais, esse contato íntimo com a natureza marca profundamente a religião africana



GRÁVIDA/FERTILIDADE
O processo vivificador revivificando na outra vida.



ORIXÁS
Eles possuem a energia do princípio e da transformação: Xangô, Oxalá, Oxossi, Oxum, Exu. Eles protegem as plantas, os rios, o mar, a terra, o ar, as fontes, as pedras, as árvores, os animais e as pessoas



AMOR FRATERNAL
O espírito de solidariedade e de cooperação.

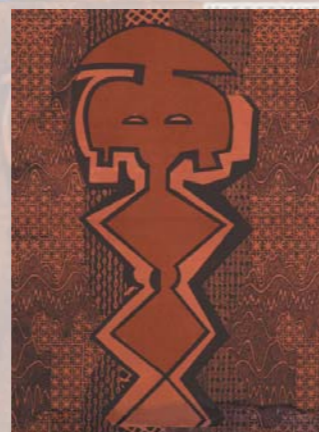


PANO DA COSTA
Tecido confeccionado por processo artesanal, padronagem e formato retangular, acessório do traje da baiana.



ANCESTRAL
A figura de um antepassado, as estatuetas eram esculpidas para serem vistas de perfil.

Natural de Salvador, Goya Lopes é licenciada em Artes Plásticas pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), especialista em Design, Museologia, Expressão e Comunicação Visual, pela Università Internazionale Dell'Arte di Firenze, Itália. Ao longo de sua carreira, Goya Lopes foi promotora de cursos e workshops. Participante de congressos, seminários e simpósios sobre Design e Artes Visuais, a artista brasileira divulgou seus trabalhos com ênfase para um recorte que valoriza a Arte Afro-Brasileira. Promotora de exposições no Brasil e Exterior, as obras de Goya Lopes podem ser vistas em Nova Iorque, Salvador e Brasília. O painel retratado neste Ensaio Visual pode ser visto no saguão de entrada da Fundação Cultural Palmares/MinC, em Brasília. As fotos são do fotógrafo J.J.Caju.



ESCULTURAS
Revela a capacidade artística do negro, mostra os sentimentos, crenças religiosas através de baixos relevos e estatuetas que definem bem o imaginário africano